

Contraf-CUT lança caderno de Igualdade de Oportunidades

Página 3



Sindicato convida para debate: Gênero, educação e trabalho: um panorama da America Latina. Dia 14 de abril, às 19h, na sede social

Itaú/Unibanco

Itaú espalha o terror entre funcionários

Banco desrespeita Normas Regulamentadoras do Trabalho

O Banco Itaú vem causando terror em funcionários e desrespeitando sistematicamente as Normas Regulamentadoras do Trabalho. Chegaram ao Sindicato diversas denúncias de várias agências quanto a Superintendentes e GSOA estarem espalhando o “boato” de que Diretores foram demitidos por baixa produção, quando, por informações do próprio banco, o problema foi outro.

Esses gestores têm ameaçado os funcionários tanto da área operacional como comercial afirmando que as demissões iniciaram por cima, mas chegarão a todos que não produzirem, além de não estarem respeitando res-

trições de funcionários com doença ocupacional.

Os caixas, além de serem obrigados a cumprirem suas metas de autenticações, pois são responsáveis por não deixarem exceder o tempo de fila (papeleta), ainda estão sendo obrigados a cumprir metas de vendas individuais, o que o próprio banco falou não existir, pois ele só reconhece para esse setor as metas coletivas.

Isso tudo em um momento de transição de sistema, onde os caixas estão tendo que reaprender o serviço que, além de tudo, não lhes dá nenhuma segurança em caso de diferenças.

O banco que anuncia na grande mídia ser “feito para você”, na

verdade não tem “feito nada por você” pois ao invés de contratar vem desmontando a sua área operacional enxugando o quadro todos os anos e não repondo, com isso, além de muitos transtornos aos clientes, não está gerando empregos e explora seus trabalhadores, fazendo com gerentes operacionais e tesoureiros sejam obrigados a ficarem no caixa autenticando. Muitos abdicam até mesmo de suas necessidades fisiológicas ou mesmo do horário de almoço muitas vezes ultrapassando sua jornada de trabalho, além de ficarem expostos a riscos na questão da segurança. Os funcionários de seis horas que excedem esse período têm direito à uma hora de almoço.

O Sindicato cobrou explicações do banco a respeito das metas de caixas e da falta de segurança na operacionalidade das funções de caixa (mudança no sistema e retirada da fita carbonada), da pressão e ameaça dos Superintendentes e GSOA, da falta de responsabilidade e cumprimento das leis quanto aos funcioná-

os com doença ocupacional e dupla função dos Gerentes Operacionais e tesoureiros.

O banco, por sua vez, ficou de averiguar as denúncias e informou que ira alterar o sistema em 25 de maio onde os caixas terão acesso a todo o serviço autenticado no dia, inclusive aos cálculos efetuados na calculadora.

Quanto à dupla função dos tesoureiros e gerentes Operacionais o banco ficou de averiguar o que esta ocorrendo, pois segundo ele, isso deveria ser uma exceção e não uma regra como vem acontecendo.

O sindicato ficou de passar uma listagem para o bancos das agências onde esse problema ocorre, portanto a categoria deve denunciar e deixou claro que é contra metas para os caixas e a dupla função de tesoureiros e gerente operacionais.

Um aviso aos gestores que desrespeitam o direito à vida e ao trabalho digno dos seus funcionários, além de serem direitos constitucionais o Sindicato conquistou um acordo para combater a prática do assédio moral nas instituições e o Itaú é signatário do mesmo.

Por todos esses desrespeitos contra os seus trabalhadores, o Sindicato continuará com a Campanha “Insegurança – Itaú não dá valor à vida, BASTA!” Pela valorização das pessoas em primeiro lugar. Os bancários devem participar requisitando os seus direitos e cumprindo seu dever de denunciar. Participe da Campanha, acesse o site www.bancariosabc.org.br e denuncie

Negociações

Mesa temática de terceirizações é retomada entre Contraf-CUT e Fenaban

Primeira área que serão aprofundados os debates será o call-center

Após terem sido suspensos, desde a Campanha Nacional dos Bancários 2010, foram retomados no dia 31 de março, os encontros da Mesa Temática de Terceirizações entre a Contraf-CUT e a Fenaban. Nesta primeira reunião, ficou definido que o call-center será a primeira área em que serão aprofundados os debates sobre as possibilidades de reversão do processo de terceirização.

A reversão do processo de terceirização de áreas tipicamente bancárias é o objetivo desse debate para que se possa combater, principalmente, a fragmentação da categoria e, o ponto de partida, será os acordos já firmados entre os trabalhadores e alguns bancos no setor de call-center.

O artigo I do Enunciado 331 do TST diz que a contratação de trabalhadores por empresa interposta é ilegal, formando-se o vínculo diretamente com o

tomador dos serviços, salvo no caso de trabalho temporário (Lei nº 6.019, de 03.01.1974) e, isso, está despertando o interesse dos bancos em debater esse assunto, no entanto, o instrumento jurídico a ser utilizado na implantação é outro ponto a ser discutido nesta retomada das reuniões, pois os bancos defendem que seja feito um Acordo Coletivo por adesão e teriam a opção de não assinar o acordo e manter a

terceirização.

Segundo Maria Rita, presidenta do Sindicato, o movimento sindical está esquentando os tambores para a campanha salarial 2011. “Com certeza a questão da terceirização, por conta do aumento dos correspondentes bancários com a consequente precarização da mão de obra advinda desse processo, deverá ser um dos temas principais da campanha”, diz a presidenta.

Veja abaixo o calendário da campanha salarial:

Até 26 de junho - Encontros estaduais dos funcionários do Banco da Amazônia

2 e 3 de julho - Congresso do Banco da Amazônia

Até 3 de julho - Encontros estaduais dos funcionários do BB, da Caixa e do BNB

9 e 10 de julho - Congressos do Banco do Brasil, da Caixa e do BNB

Até 24 de julho - Conferências regionais

30 e 31 de julho - 13ª Conferência Nacional dos Bancários

Até 6 de agosto - Assembleias para aprovação da pauta de reivindicações

9 ou 10 de agosto - Entrega da pauta de reivindicações à Fenaban

Saúde

A Fenaban se recusou a discutir as metas com a Contraf-CUT, federações e sindicatos na retomada da Mesa Temática de Saúde do Trabalhador, no dia 25 de março, em São Paulo. Os bancários também propuseram debater a reabilitação profissional, mas faltou tempo e o tema foi remetido para a próxima reunião, a ser realizada no início do mês de maio.

Políticas Sociais

Caderno de Igualdade de Oportunidades é lançado pela Contraf-CUT

Sindicato debate questão de gênero, educação e trabalho no próximo dia 14

Marcado por um debate foi lançado em São Paulo, no último dia 31 (quinta-feira) o Caderno de Igualdade de Oportunidades da Contraf-CUT.

Esta publicação sobre igualdade de oportunidades traz dados, diagnósticos e diretrizes de atuação para o movimento sindical bancário no combate às discriminações e promoção da igualdade de gênero, raça, orientação sexual e pessoas com deficiência. O primeiro caderno da série focou o tema assédio moral e foi lançado em agosto de 2010. Já estão previstos também cadernos sobre emprego e ramo financeiro.

“Este caderno será um instrumento importante para continuarmos a combater todas as discriminações, na busca de um mundo mais justo e igualitário”, diz a Secretária de Políticas Sociais da Contraf/CUT, Deise Aparecida Recoaro, coordenadora da atividade de lançamento do caderno “Construindo a Igualdade de Oportunidades”.

Para a presidenta do Sindicato, Maria Rita, o sistema financeiro nacional é um dos setores da economia que mais lucra, em contrapartida, salvo os bancos públicos, investe quase nada no desenvolvimento do país e aliado a isso, tem como premissa nas relações de trabalho a discriminação contra as mulheres, os negros e os portadores de necessidades especiais. “A cartilha da Contraf cumpre o papel de denunciar essa situação para que possamos pressionar os bancos a tomarem uma atitude para incluir todos os segmentos de forma igualitária”, diz a presidenta.

“Os bancários são vanguarda no combate a toda forma de discriminação, lutando para que o mercado de trabalho gere igualdade de oportunidades para todos, independente de raça, gênero e orientação sexual. Este tipo de material proporciona aos re-



presentantes dos trabalhadores, subsídios para negociar melhores condições igualitárias de trabalho”, diz Belmiro, diretor do sindicato que participou do lançamento deste caderno.

Diante da abordagem sobre igualdade de oportunidades e como parte das ações do mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, 8 de março, o Sindicato dos Bancários do ABC promoverá no dia 14 de abril (quarta-feira) o debate que abordará o tema ‘Gênero, Educação e Trabalho, panorama da América Latina.

Para falar sobre este assunto o Sindicato conta com a presença

da professora doutora Sandra Duarte de Souza, docente no programa de pós-graduação em Ciências da Religião e coordenadora do Grupo de Pesquisa em Religião e Gênero da Universidade Metodista e de Deise Aparecida Recoaro, secretária de políticas sociais da Contraf/CUT.

Mulher cidadã – Neste março de 2011, as cidadãs brasileiras tiveram os direitos lembrados e ampliados pela definição de políticas públicas de saúde, geração de emprego e renda, educação e direitos humanos.

As ações na área da Saúde seguiram duas estratégias: a proteção das mães e bebês com a criação da Rede Cegonha e o fortalecimento da rede de prevenção, diagnóstico e tratamento dos cânceres de mama e de colo de útero.

A Rede Cegonha garantirá a todas as brasileiras, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), atendimento adequado, seguro e humano desde a confirmação da gravidez, passando pelo pré-natal e o parto, até os dois primeiros anos de vida do bebê. Coordenada pelo Ministério da Saúde e executada pelos estados e municípios, a Rede Cegonha contará com R\$ 9,4 bilhões do orçamento do ministério para investimentos até 2014.

Correção de 4,5% na tabela do IR é oficializada

Índice está abaixo da reinvidicação das Centrais Sindicais

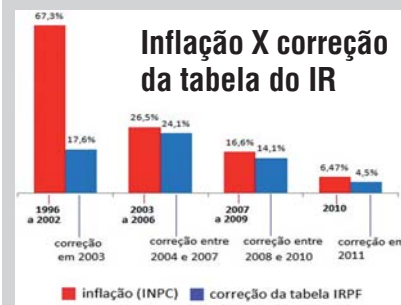
Foi publicado no dia 28 de março, no Diário Oficial da União, a Medida Provisória 528 que oficializa a correção fixa anual da tabela do Imposto de Renda Pessoa Física, em até 4,5% até 2014. Apesar do índice de correção ter ficado abaixo do que pediam as centrais, de 6,46%, com base em estudo feito pelo Sindifisco, o pedido de promover um reajuste da tabela do IR não somente para 2011, mas para todo o mandato de Dilma, foi atendido pelo governo e essa correção garantida até 2014 é um avanço e uma vitória das Centrais Sindicais.

Com essa correção da tabela do IR, os trabalhadores sentirão os seus efeitos nos salários de abril, pagos em maio, isso porque, para o desconto na fonte, a nova tabela só vale a partir de 1º de abril. Na declaração de ajuste, em 2012, ela terá efeito retroativo a janeiro/2011.

Comparando com o período do governo FHC (vide tabela), a política de reajuste anual da tabela adotada desde 2005, durante o governo Lula, diminuiu a ferocidade do leão, entretanto o saldo ainda é desfavorável para o trabalhador.

A atualização da tabela do IR foi feita com base na meta de inflação para 2011 que é de 4,5%, no entanto analistas do mercado financeiro estimam uma inflação em torno de 5,9%.

Em 2010, foi obrigado a declarar IR quem recebeu mais de R\$ 1.499,15 por mês. Em 2011, este valor sobe para R\$ 1.566,61. Já em 2012, o limite de isenção avançará para R\$ 1.637,11 e, em 2013, para R\$ 1.710,78. No último ano do mandato de Dilma Rousseff, 2014, o valor subirá para R\$ 1.787,77. A correção da tabela do IR também implicará reajuste dos valores das deduções do Imposto de Renda.



O Sindicato dos Bancários do ABC esteve presente desde o primeiro momento nas discussões em relação a este tema, inclusive indo a Brasília, em conjunto com demais entidades, na reunião para a retomada da correção da tabela, que ocorreu no início do governo Lula.

Sindicato dos Bancários do ABC convida para

DEBATE:
GÊNERO, EDUCAÇÃO E TRABALHO:
UM PANORAMA DA AMÉRICA LATINA

Data: 14 de abril das 19h às 21 horas
Local: Sede Social - Rua Xavier de Toledo, 268 - Centro - Santo André

Debatedores:

- * Profª Drª Sandra Duarte de Souza
Docente no programa de pós-graduação em Ciências da Religião e coordenadora do Grupo de Pesquisa em Religião e Gênero da Universidade Metodista
- * Deise Aparecida Recoaro
Secretária de Políticas Sociais - Contraf/CUT

Apresentação da Banda de MPB "Fulanos de Tal" composta só por mulheres

Haverá certificado de participação.

Convide

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC

abc
BANCÁRIOS-CUT

De olho nos direitos das mulheres

BB

Sindicato se reúne com representantes do GEPES do BB

Melhores condições de trabalho foram debatidos nesta reunião

No dia 29 de março aconteceu uma reunião entre diretores do sindicato e representantes da GEPES-SP – Gerência de Pessoas – do Banco do Brasil, com o intuito de haver uma maior aproximação do banco com o sindicato.

Para a gerente geral da GEPES-SP, Patrícia de Souza Vianna, esse tipo de encontro é bom para um melhor relacionamento com os funcionários, através do sindicato e, que nesta gestão, esse bom relacionamento estará acontecendo.

Além da gerente geral, estiveram presentes na reunião, Maurício de Araújo Franco e Cláudia Yazigi, representando a GEPES-SP; Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato, Otoni Lima e Marilda Marin, ambos diretores do sindicato e funcionários do Banco do Brasil.

Nesta reunião, que aconteceu na sede do sindicato, foram discutidos vários assuntos de interesse dos funcionários, entre eles as condições de trabalho; vale transporte; discriminação dos funcionários oriundos da Nossa Caixa; segurança; terceirização; avaliação dos funcionários no período de experiência e assédio moral.

Após a fusão do BB com a Nossa Caixa, o banco, que passou a ter no estado de São Paulo, aproximadamente 30 mil funcionários, está passando por um processo de reconfiguração em praticamente todas as áreas e, com isso, o papel da GEPES-SP está sendo



Da esquerda para a direita, Patrícia, Maurício e Cláudia, do GEPES; Marilda, Maria Rita e Otoni, do Sindicato

de fundamental importância para resolver alguns conflitos.

Segundo a gerente geral, Patrícia Vianna, as funções da GEPES é cuidar das questões relativas a saúde, processo disciplinar, orientações profissionais, processos seletivos e ouvidoria.

A GEPES, em São Paulo, está dividida em quatro regionais, sendo uma na Capital e as outras três no interior. A região do ABC está vinculada a Regional de Campinas e essa situação foi questionada pelo sindicato. “Essa vinculação do ABC com a Regional de Campinas dificulta uma aproximação e um contato mais próximo e rápido do sindicato com a GEPES”, diz a diretora Marilda.

“A conversa com a GEPES foi muito importante, no entanto o que é mais importante é solucionar problemas que são impensáveis num banco público. O BB está negando a seus funcionários direitos básicos como o Vale Transporte, por exemplo”, afirma Otoni, diretor do Sindicato e funcionário do banco.

“O sindicato está pressionando a GEPES para resolver os problemas de falta de empregados nas agências e as pressões constantes a que os empregados estão sendo submetidos para o cumprimento de metas, algumas fora da realidade. O sindicato estará tomando as medidas necessárias para resolver esses problemas”, diz Maria Rita, presidenta do Sindicato.

Sindicato apóia chapa 1 nas eleições da Apcef-SP

Diretor Adalto, do Sindicato, faz parte da Chapa 1

Foi encerrada no dia 15 as inscrições das chapas que concorrerão às eleições para a Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo da Apcef-SP, para a gestão 2011-2014. Duas chapas se inscreveram, Nossa Luta e Oposição Unificada.

Agora os inscritos passarão por uma avaliação feita pelos integrantes da Comissão Eleitoral que foi criada em assembleia no dia 26 de fevereiro. O diretor Furlan faz parte desta comissão.

Durante todo o processo eleitoral essa Comissão tem a função de promover as atividades organizativas referentes às eleições, conforme definido em estatuto da entidade.

A eleição será no dia 26 de abril e o Sindicato apóia a chapa Nossa Luta. “A Chapa 1 conta com companheiros de luta e, com muita garra, vêm fazendo um trabalho em conjunto com os sindicatos de organização dos trabalhadores e de investimentos na área de lazer, cultura e esportes. Os resultados positivos que tivemos nas últimas campanhas salariais são resultado das ações desenvolvidas pela Apcef no estado e pelos sindicatos na suas regiões. Para que isso continue precisamos manter o trabalho que vem sendo realizado. Por essa razão apoiamos a chapa 1, com Takemoto para presidente e Adalto, do ABC, para o conselho”, afirma a presidenta do Sindicato, Maria Rita.

Cultura

Sindicato faz parceria em Projeto Cultural

Apresentação teatral será na Sede Social

O Sindicato realizará, em parceria com a ELT – Escola Livre de Teatro, uma “vivência” sobre o fazer teatral e as suas técnicas, no dia 12 de abril, às 19 horas, na Sede Social. Todos os que participarem deste evento serão con-

vidados para assistir a apresentação da peça “Um Homem é um Homem”, de Bertold Brecht, encenada pelos formandos da turma 2008 da ELT. A apresentação acontecerá no dia 16 de abril, às 18 horas. Haverá debate após a peça.

O Projeto é aberto aos bancários e seus familiares. “É uma importante oportunidade de discutir, através da linguagem artística teatral, como nos tornamos outra pessoa para atender interesses que, no fundo, sabemos que não são os nossos”, avalia Otoni Lima, da Secretaria de Cultura do Sindicato.

Os interessados em participar devem entrar em contato com Otoni Lima pelo e-mail esporte.cultura@bancariosabc.org.br.

Santander

O Sindicato cobra do Santander medidas de prevenção contra a onda de insegurança nas agências do banco em nossa Região.

A preocupação descrita no ofício enviada para o banco, dia 01 de abril, está relacionado a segurança e saúde dos funcionários.

Estamos aguardando um retorno.